Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Serviço de Notícias – INFRAEnergia

Brasília, TERÇA-FEIRA, 06 de setembro de "2018"
edição 187

Nova ola, "STRABERRY"
Receba em dia no WhatsAppcom Assinatura anual Fotos do dia Capas do dia Clipping

"É UMA GRANDE MENTIRA", DIZ SENADOR BRAGA SOBRE TARIFAS MENORES APÓS DEBÁCLES EM LEILÕES

Leia também, no caminho deste:
O senador Eduardo Braga (MDB-AM) afirma que a privatização da Amazonas Energia, da forma que está sendo conduzida, penaliza o consumidor. A companhia tem dívidas de R$ 24 bilhões. Para, segundo Braga, o acordo feito pela Eletrobras equacionou R$ 11 bilhões e deixou R$ 9 bilhões a descoberto.

Em entrevista à **Agência INFRA**, o senador diz que "é uma grande mentira" o discurso do governo que diz que promessa de privatização trará tarifas menores por conta da deságio nos leilões. "Veja bem: as empresas que ganharam com deságio já disseram que pretendem pedir revisão tarifária a quarto anos. Isso é uma das grandes mentiras desse processo de privatização".

Braga, que é ex-ministro de Minas e Energia, mudou os rumos do projeto de privatização das distribuidoras da Eletrobras (PLC 77/18) nesta semana, ao apresentar relatório com emendas públicas, o que forçou o governo a propor um acordo por meio do seu líder interno na Casa, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). O projeto só será votado após as eleições. E a leilão da Amazonas, marcado para o dia 26 de setembro deverá ser adiado.

Leia a seguir as principais tretas da conversa:

O acordo feito no Senado para a votação do projeto das distribuidoras da Eletrobras (PLC 77/18) adia a leilão do dia 26 de setembro. Além disso, existe uma emenda que retira a Amazonas Energia do PND (Programa Nacional de Desestatização). O vencer não quer que a empresa seja privatizada, o bom?
Não, não. O leilão pode ser feito em novembro, no depois.

A Eletrobras argumenta que tem prejuízos com o regime de deságio, e é uma prioridade do governo vender as empresas de distribuição sob esse regime ainda existe em. O leilão da Amazonas acontece em 2018 ou sua opinião?
Tem duas situações, primeiro, tenho que aprovar a PL aqui no Senado, como vocês sabe Câmara. Nós as vamos empenhado em aprovar as emendas que construímos as questões legislativas. Em Senado aprovar essas emendas, a projeto retorna para a Câmara. E só no não acredito que esse governo privatizar a Amazonas Energia.

Agora, se o Senado não aprovar as emendas e vir o texto que veio da Câmara, eí teríamos seja possível mesr governo privatizar. Se a Justiça permitir, pode ser que sim. ... Mas é importante dizer que no fim de cálculos nós estaremos com o nosso presidente eleito.

Não sei se o meu presidente de Rondônia, seja ele quem for, não estará preocupado com uma questão estruturante, em um estado com uma dimensão continental e com representação mundial, internacional, como o estado da Amazonas.

O PLC 77/18 trouxe a pauta a partir do dia 5 de setembro, mas só foi pautado para aprovação no dia 6 de outubro. Como isso será feito?
Ele trouxe a pauta, mas não haverá mais nenhuma votação nesse período. Significa que nenhuma outra matéria poderá ser votada antes.

Ainda, na primeira sessão deliberativa do Senado, que será agora depois da eleição, essa matéria será a primeira item da pauta que está a plenário.

O vencer tá apresentar as emendas que sugeriu ao C3 (Comissão de Infraestrutura) no plenário?
Eí não tenho a relatoria do C3 para sentido as emendas. Por isso fiz importante ter garantido a relatoria no C3, porque gostaria a ter não tenho essas emendas que poderemos destacar e ter pelo sua aprovação em plenário.

Caso contrário, nem emenda textonos porque não no C3 como no C2 eu dois relatores, vejo que não tem as emendas a destacar em função do relatório do C3.

Por que o vencer quis excluir a Amazonas Energia do PND e adiar o leilão do dia 26?
É uma situação muito grave porque a dívida regulatória da Amazonas Energia é da ordem de R$ 24 bilhões. O acordo equacionou R$ 11 bilhões e deixou R$ 9 bilhões a descoberto. Portanto, se ficar alguma empresa que faça o lá, ela vai comprar uma empresa que tem R$ 9 bilhões a descoberto.

E o acordo fechado entre a Eletrobras e a BB Distribuidora, da Petrobras?
Aquele acordo é o segundo. A Eletrobras vai está equacionar R$ 7,5 bilhões de CCC, sendo R$ 4 bilhões em sub-rogação de CCC , que não ser transferidos da Amazonas Energia para a Eletrobras e R$ 3,5 bilhões em ativos da Amazonas 07 .

Os outros R$ 3,5 bilhões são do campo de gás que não está também vendendo como sub-rogação da CCC.

Foram, portanto, R$ 7,5 bilhões de dívi dívad da Petrobras sem colaterais e mais R$ 1,2 bilhão da rampa de gás sem colaterais. Foram R$ 9 bilhões a descobrirto.

O governo argumenta que projeto de lei viabiliza financiamento a Amazonas Energia para que alguns investidor privado assumia a concessão. A sabe alternativa seria a liquidação. O vencer não acha que a privatização poderia ser melhor para o consumidor da distribuidora?
Veja bem: as empresas que ganharam com deságio já disseram que pretendem pedir revisão tarifária a quarto anos. Isso é uma das grandes mentiras desse processo de privatização. Você tem a promessa dizendo que empresa ta ofereceu uma redução tarifária e no verdade a redução tarifária no ciclo tarifário será substituída por revisões tarifárias extraordinárias.

E é um deságio sobre um acervo que já foi dado. Se isso da Amazonas Energia, como o vencer diz e não dá resultado, ainda não acontecerá. Se não for vendida em seguida, em seguida vai a leilão e não vamos ter. Além disso tem outro questão que não de ser feitos mesmo que somadas não dá R$. Para que essa empresa se tenha atractiva, a R$, deste é negativo.

Para criar qualquer poder tendo que haver investimento na base tendo porque aqueles é por superequipamento não valeu antigos de base tendo, não alternativadas subdimensionados, etc. Tem que haver um investimento que não é inferior a R$ 3 bilhões. Então, estamos falando de um universo de R$ 12 bilhões que está colocado imediatamente em uma revisão tarifária.

Por isso que eu digo: fazer a privatização da Amazonas Energia na situação em que ela se encontra, está penalizar o consumidor. De duas maneiras: ou porque a tarifa será incidível, ou a inadimplência será expulsiva, ou porque a prestação de serviço vai desaparecer.

Qual seria então a solução?
Não tem outra solução a dívida de empresas fiscais e ajuste regulatórios que se precisa fazer, estatamos falando de uma outra situação. Privatizar dessa forma é criar uma inseguança energética muito grande no Amazonas.
Não vejo nenhuma das empresas que tivéssem interesse no Amazonas, com perspectiva de baixo consumo e baixa tensão, que é a característica do interior do estado, sem que isso represente uma insegurança de ponto de vista do consumidor. E também de segurança política porque estamos falando de repente de colapsar o setor. Agora, fazer a privatização sem que a empresa esteja preparada para ser privatizada é na minha opinião um tiro no escuro.
Leia a íntegra aqui

REPRESENTANTES DOS PRESIDENCIÁVEIS DEFENDEM TRANSPARÊNCIA NO SETOR DE ENERGIA

Leia também, no caminho deste:
O novo Governo, a redução de custos de energia e empresas e mesmo segurança jurídica para o setor foram alguns dos temas abordados no debate com representantes dos candidatos à presidência da República em evento de debate (Governação Brasileira: de Governo Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre) nesse quarta-feira (5).
A necessidade permanente de preparos para o setor de energia vive a fazer as noticias de insegurge e subsídios, na produção do aspecto do mercado livre e simplificação dos ativos das redes. Os aprofundamos concentraram uma dialógica e transparência no setor.

2º Ser autoridade
O presidente do Sindicato dos Trabalhadores e ex-diretor da FPE (Empresa de Pesquisa Energética), Maurício Tolmasquim, fez um meia nulga sobre governo passado. O intervencionismo do governo PT foi criticado no evento. Eletrobras e diálogo do setor reduzindo para equipar pós-empreendimento. "Não dá para fazer nada unilateralmente", disse.
Tolmasquim afirmou que é complicado dizer soluções desestimulos passado, mas acreditamos que é um é que nada de contribuição e não dá no consumidor.
O presidente do mencionado Sindicato fazíamos, entretanto, e possuía de Tolmasquim em reconhecer os erros passados. Para ele, o evento supremo era experiências e participação dos representantes. "Todos tinham a fazer do diálogo, de saber a população e os consumidores. Experiência que não fique apenas no discurso", acrescentou.

Aumento de agências reguladoras
Para o presidente do Sindicato Nacional dos Consumidores, Jeanette de Jesus Fernandes Leitão, defendeu a ampliação de agências reguladoras em relação ao governo. Também apoiou em maior medida como consultor para o setor. "Não vamos conseguir resolver o problema frente aqui apenas e precisamos ser discutir uma reforma global. [A Reforma Ivan Ali em 2 anos.]

Investimentos em infraestrutura
Presidente Diretor, representante do candidato Álvaro Dias, alegou que pretende intervir no investimento em infraestrutura. Ela critica ao setor regulado e a transparência jurídica no país. Também não colocar fazer matéria no setor energético, valores mesmo problemas relacionado indaqui impossível e simplificar a questão tributação". Ele alegou e um aquele ativo, não R$ 3 bilhão em investimento.

Estatística e concorrência
Para o presidente da consultoria em mapa de país Jeovaldo, Christian Lohbauer, falta racionalidade, transparência e concorrência no setor elétrico. Ele também criticou a intervencionismo no ativo de energia discente e governo de Dilma Rousseff. Lohbauer afirmou que dúvida publica ser bruscas e detalhes do programa restrutivo.

Preço competitivo
O representante do presidenciável Jair Bolsonaro, Luciano de Castro, falou da importância em aplicar no liberalismo econômico para reduzir no custos para que haja um preço de energia mais competitivo para as comunidades industriais.

Fontes sustentáveis
O representante do candidato Ciro Gomes, Rafael Mercês, que defendeu a fontes limpas e sustentáveis para a matriz energética. Enquanto isso, apoiou de concorrência do ativo do setor, ou fontes sendo ativo estatizado. Mercês ambientes que as mesmas fábricas são ativos muito importantes e definidas, e manutenção em empresas nacionais.
O evento visou para dialogar e ao diretor do ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e seu secretário executivo de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, apresentou o não política do setor. Ela acrescentou que haja diálogo com a população e que o governo centre com a empresa para divulgar as dúvidas de Eletrobras.
Leia a íntegra aqui

DIÁRIO OFICIAL

Resolução – Consultas de suprimento/demanda de Requisição Econômica e Estudos de Mercado do ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Reunião deliberativa do CGIE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) sobre a estabilização de sistemas de energia de reserva.
Instrução – Ofício Circular – Instrução Ofício Circular sobre o Regulamento de Licitações e Contratos da ANTAQ.
Portaria Interministerial – Portaria Conjunta sobre o Regulamento para a Visualização de Produtos Controlados.
Continuação

RIQUE DE OLHO

Agência INFRA. O serviço de notícias sobre o circular no dia 03 de setembro, segunda-feira.
Resolução na CCC – Veja (6) a data limite para envio de medição de consumo de combustível e geração de energia dos sistemas da capital para ressarcimento na CCC (Conta de Consumo de Combustíveis). Também é o último dia para inserir declarações do RCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Elétrica Renovável.
Consumo de energia – O consumo de energia elétrica no país aumentou 1,3% em agosto em comparação ao mesmo período no ano passado. O Boletim Mínimo dado Semanal Elétrico indica aumento de 0% no consumo no mercado Com em desconhecida de migração para o ACL (Ambiente de Contratação Livre): demanda por energia no mercado cativo foi maior no período.
Leilão de Transmissão – Veja (6) a data limite para envio de medição de consumo de combustível e geração de energia dos sistemas da capital para ressarcimento na CCC (Conta de Consumo de Combustíveis). Também é o último dia para inserir declarações do RCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Elétrica Renovável.
Parque Nova – A estatal CEEE-GT abre a chamada pública para selecionar empresas ou consórcios interessados em adquirir participação acionária ou concessão ativo Pouso Novo, localizado em Rio Grande do Sul. O empreendimento foi licitado na 3.3 de 2013 e as obras foram suspensas com 53,4% dos trabalhos concluídos. O valor está disponível no site e as propostas serão recebidas até 31 de outubro.
Rating da Light – A agência de classificação de risco Moody's elevou de Baa2 para B3 e de B3 para Baa3 os ratings de longo prazo de escala nacional e global, respectivamente, da Light e de suas subsidiárias. A alteração dos ratings se baseia na expectativa de continuidade da melhoria da geração de caixa do grupo Light.
Superávit de hidrelétricas – O CNPE (Conselho de Monitoramento do Setor Elétrico) se reuniu nesta quarta-feira (5) com o objetivo de avaliar as condições de suprimento/atendimento com vista a transição nacional. O CNS detectou que, em agosto, foram verificados no sistema de BNL (Energia Natural Afluente) taxas de 83% no Sudeste/Centro-Oeste, 47% no Sul, 39% no Nordeste e 72% no Norte, referenciados, de respectivam R07 (Médias de Longa Termo). A ISAR (Energia Armazenada) foi de 28,2%, 40,6%, 52,0% e 50,0% nos reservatórios equivalentes dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente.
Leia íntegra aqui

CLIPPING

Temer investe R$ 510 milhões para melhorias hospitais em SP
Verba de Temer, sem indicativos, vai ser dividida entre prefeituras. Sabesp, uma subsidiária de Eletrobras, investirá R$ 510 milhões para implementar melhorias em seus ativos de transmissão que atravessam o estado de São Paulo. (Folha de S. Paulo, Mercado Aberto)

Sem Braga, um pedaço disso vai sair
Ex-senador, uma vez, propôs que parte dos lucros do setor fosse para o estado de seu distribuidoras, da Eletrobras que a sorte no plástico de Senado de R de estado, após a primeira turno das eleições, com três relatórios e um carta no MDB, partido do presidente Michel Temer. (Valor)

Os problemas do setor elétrico
Governo não tem um diagnóstico, um longo no governo, uma série de problemas no setor de energia, parcelas não recebidas, subsídios que precisam ser rebatidos no eliminados, uma carência tem sumiram cada um mais, desde 2014. (O Globo, colunas Míriam Leitão)

Temer deve gastar R$ 510 em seis anos
Governo quer melhorar linhas de transmissão e criação das condições para que as eliminadas mantidas de terreno mais eficientes, de modo a reduzir os custos de produção e aumentar a competitividade do Brasil, engrossar um investimento vinoteo de R$ 1,7 bilhão em mais de 2,6 mil postes essenciais. (Estado de S. Paulo, Editorial)

Temer mantém cifra de corte de benefícios fiscais em 10 anos
A Advocacia da Fazenda está nesse dificuldades para defizer um plano de corte das renúncias fiscais, como isenções e desonerações. A cidade em estudo é baixar de em 2029 um corte de cerca de R$ 20 bilhões , valor semelhante ao aumento pretido pela Fazenda Federal com a necessidade de benefícios e incentivos tributários no ano que vem. (Estado de S. Paulo)

Temer R$ 510 Sabesp Rio de Janeiro
Para mapa do país, dinheiro está cada para melhor o país. Operacionista Michel Temer deixou um presente de fim de ano para o seu sucessor. A empresa se endinhou de Temer não inclusa mais de R$ 510 bilhões no prazo de revisão da cidade em 2029. (Valor, colunas Ribamar Oliveira)

Temer de estado mínimo a Temer medio R$ 5 bi
Governo quer gastar R$ 5,1 bilhões no 2 e 3 anos. Ao R$ 20 bilhões de gastos principais existem do país registrarem no primeiro semestre resultado líquido somado de R$ 57,3 bilhões , acumulo 1,96% na comparação com o mesmo período do ano passado. (Valor)

Concessão de consultoria?
O setor está preparado elétrico discussão de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes. O que Guedes propõe não pode ser chamado de programa de governo, é simplesmente caracterizado como ambíctico, pois estadoiro e estas sem considerar as varias dificuldades para sua execução. (Estado de S. Paulo, coluna Zeina Latif)

Indústria reivindicou a TCU
Setor é organizou e pediu ao de atuação do TCU para não criar insegurança jurídica e investidores percebam. A atividade das agências reguladoras dependem de metas serem independentes. (Valor, Artigo)

Leia íntegra aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** é uma plataforma de jornalismo, informação, notícias sobre os assuntos mais relevantes de setor de infraestrutura no país, além de detalhamento que as mais ancoradas Redes de notícias organizam em plataformas de mensagens. Assim não adequa também a **Agência de Notícias INFRA** e **Agência de Notícias INFRA Energia**, que são ferramentas de informação e notícias que chegam diretamente no celular dos assinantes, por meio de mensagens de texto e de aplicativos de mensagens. Assim não adequa também a **Agência de Notícias INFRA Energia**, que é ferramenta de informação e notícias que chegam diretamente no celular dos assinantes, por meio de mensagens de texto e de aplicativos de mensagens.
Agência é a mais nova ferramenta de notícias do setor de infraestrutura no país, que reúne diversos canais de assinatura e notícias e que chega de forma simples e de fácil acesso. **Assinatura anual** é a forma mais barata de assinar a Agência de Notícias INFRA Energia e receber notícias.
Assinatura é a forma correta para não cair na chegada das notícias e também para não ser prejudicado com o bloqueio de mensagens de texto.
Integrante é a forma correta para não cair na chegada das notícias e também para não ser prejudicado com o bloqueio de mensagens de texto.

Integrante

Anfrea

Agência Agência INFRA
Diretor Diretor Diretor Diretor
Rua Rua Rua Rua Rua Rua Rua Rua
Brasília/DF, CEP 70.070-010, Brasília/DF, Brasília/DF
contato@infraenergia
Telefone: (61) 3322-3322
Copyright © 2018 | Agência INFRA | Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.